



MUNDI PARK: EMPREENDIMENTO PARA ALAVANCAR TURISMO NO ESPÍRITO SANTO

WISLLEY VIEIRA PAIVA (wisleyarquitetura@gmail.com) - GERALDO BENÍCIO DA FONSECA (geraldo.fonseca@uvv.br) - UNIVERSIDADE VILA VELHA

Turismo, Arquitetura, Parque temático

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Arquitetura e Urbanismo – Pesquisa

Introdução

Este trabalho aborda o contexto dos parques temáticos no Brasil e no mundo, contando ainda com um estudo preliminar para implementação de um empreendimento na cidade de Viana-ES, com a finalidade de potencializar o turismo no estado.

Sabe-se que no Brasil os 17 parques existentes atraem 20 milhões de visitantes todos os anos e movimentam R\$ 1 bilhão anualmente (G1, 2013). Isso indica o potencial crescimento do setor de lazer no país, o que impulsiona o estado do Espírito Santo a explorar cada vez mais esse tipo de segmento.

Objetivos

Este trabalho teve por objetivo a elaboração de um estudo preliminar desenvolvido para o município de Viana-ES, inspirado na arquitetura dos cinco continentes (África, América, Ásia, Europa e Oceania). Além disso, espera-se compreender como os parques de diversões funcionam, identificar arquiteturas paradigmáticas presentes nos continentes em questão e estabelecer relações entre o perfil do usuário e o tipo de empreendimento.

Material e Métodos

A metodologia conta com uma revisão exploratória do livro "Aprendendo com Las Vegas (VENTURI, et al., 2003)" e dos artigos "Ambiente natural enquanto produto turístico" de Vargas (1997), "Parques temáticos" de Ashton (1996) e "Patrimônio, paisagens culturais, turismo, lazer e desenvolvimento sustentável. Parques temáticos vs parques patrimoniais" de Martins et al. (2009).

Resultados e Discussão

Dos resultados, os setores contam com hotéis, restaurantes, teatros, áreas técnicas, estação de eletricidade e esgoto, atrações voltadas ao público jovem/adulto e praças internas, todos trazendo elementos e características presentes nos continentes de estudo distribuídos em um terreno de 1.910.000,00 m². Contam ainda com áreas de contemplação e espaços para piqueniques ocupando cerca de 20.000,00 m². O parque possui três entradas exclusivas dedicadas ao abastecimento interno, linha interna de ônibus dedicada aos usuários e estacionamento com 70.000,00 m² e 3.500 vagas.

Conclusões

Conclui-se que a implementação deste projeto coloca o Espírito Santo no circuito nacional de turismo por levar ao estado algo diferente do existente, contemplando um público em nível nacional, além de encontrar-se próximo a praias, pontos turísticos e local de fácil acesso a 30 minutos do aeroporto de Vitória-ES.



Guaritas de entradas dos usuários



Loja temática no setor América



Faixa de caminhabilidade no centro e pistas exclusivas Internas para ônibus do parque



Vista da faixa de caminhabilidade no setor Oceania Indicando pista de ônibus com desnível para preservar A vista do pedestre